|  |
| --- |
| **DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS QUÍMICOS E BIOLÓGICOS DO CAMPO** |

1. **INSTRUÇÕES**

Esta Instrução de Trabalho tem como objetivo orientar as Equipes de Campo dos escritórios do IDAF em relação à segregação e destinação de resíduos perigosos, em geral, Resíduos Biológicos ou Químicos, encaminhados à Gerência de Diagnóstico Laboratorial (GEDLAB).

**O transporte dos resíduos é responsabilidade dos seus geradores, inclusive em caso de acidente no percurso. Portanto, para diminuir as chances de intercorrências no translado dos resíduos, sempre que possível, seria interessante que o descarte seja feito no próprio município através de parcerias com as unidades de saúde local, que fazem o descarte corretamente.**

O recebimento dos resíduos no GEDLAB estará condicionado ao cumprimento desta Instrução de Trabalho.

* É necessário o devido preenchimento do Formulário – FO-DDL-078, assinatura do responsável gerador e encaminhamento ao GEDLAB;
* **É expressamente proibido o abandono de resíduos, sacolas ou caixas sem identificação nas dependências do GEDLAB.**

1. **SEGREGAÇÃO E ACONDICIONAMENTO**
2. **Os resíduos biológicos:**

Exemplos: luvas utilizadas nas coletas de campo, papel toalha sujo ou contaminado com o material possivelmente infectante, sacolas plásticas contaminadas, jalecos descartáveis, frascos de coleta, swabs, algodão, gaze, compressa, ponteiras e vacinas de agentes vivos ou atenuados.

Estes resíduos devem ser acondicionados em sacos BRANCOS, contendo o símbolo universal de risco biológico de tamanho compatível com a quantidade (não ultrapassar 2/3 da capacidade máxima do saco). O encaminhamento dos resíduos ao GEDLAB deverá ser feito com os sacos devidamente fechados com fita, barbante ou realizando um nó no próprio saco de lixo.

**Não acondicionar material perfurocortante (ex: agulhas, vidros) diretamente em saco de lixo, utilize caixas coletoras apropriadas.**



1. **Perfurocortante**

São objetos considerados objetos perfurocortantesos materiais com potencial de causar ferimento perfurante ou cortante.Exemplo: agulhas, seringas com agulhas, escalpes, ampolas de vidro, lâminas de bisturi, lâminas de barbear, tubos capilares, micropipetas, lâminas e lamínulas, espátulas , ponteiras de pipetas automáticas , utensílios de vidro quebrados (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de petri) e outros similares.

Para o caso de objetos perfurocortantes é necessária segregação destes e o armazenamento em caixas coletoras apropriadas. Exemplo:Caixa Descarpack ou PolarFix.

Ao atingir a marca tracejada no recipiente, o mesmo deverá ser fechado, e então, encaminhado ao GEDLAB.



B) **Os resíduos químicos:**

São resíduos químicos: substâncias e produtos químicos rejeitados (vencidos ou em desuso), os resíduos provenientes de campanhas ou inquéritos sorológicos, produtos hormonais, antimicrobianos, líquido de Vallée, formol, medicamentos, desinfetantes, T-61, e qualquer outro produto com uma das seguintes características: inflamabilidade, corrosividade, reatividade ou toxicidade.

Estes resíduos devem ser separados e armazenados nos próprios frascos de origem ou em compartimentos ou frascos que possuam tampa rosqueávelvedante e devidamente identificados pelo operador gerador.

Quando forem utilizadas bombonas ou galões de 20 litros ou mais, estes devem ser preenchidos até 3/4 da capacidade total.

Caso sejam utilizados frascos de volume inferior a 20 litros, os mesmos deverão ser acondicionados em caixa de papelão de tamanho compatível, que será lacrada e identificada por meio de etiqueta adesiva.

Não acondicionar em uma mesma caixa produtos químicos incompatíveis, mesmo que haja espaço sobrando na mesma (Resolução 420/2004 - ANTT). (Tabela 1 – Produtos químicos incompatíveis). Para evitar atrito entre os frascos, colocar jornal ou papelão entre eles.

Comunique antecipadamente o envio de resíduos químicos ao GEDLAB.



1. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10004:2004: Resíduos sólidos – Classificação**. Rio de Janeiro, p. 71. 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12807:1993: Resíduos de serviços de saúde**. Rio de Janeiro, p. 3. 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12808:1993: Resíduos de serviços de saúde**. Rio de Janeiro, p. 3. 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12809:1993: Manuseio de resíduos de serviços de saúde**. Rio de Janeiro, p. 4. 1992.

FMUSP-HC. **Cartilha de Orientação de descarte de resíduo no Sistema FMUSP-HC**.p. 40. Disponível em: <http://www2.fm.usp.br/gdc/docs/cep_5_grss_2_cartilha.pdf>. Acessado em: 20/02/2018.

Plano de Controle Ambiental do Idaf/ES.

1. **FORMULÁRIO PARA PREENCHIMENTO E ENVIO AO GEDLAB**

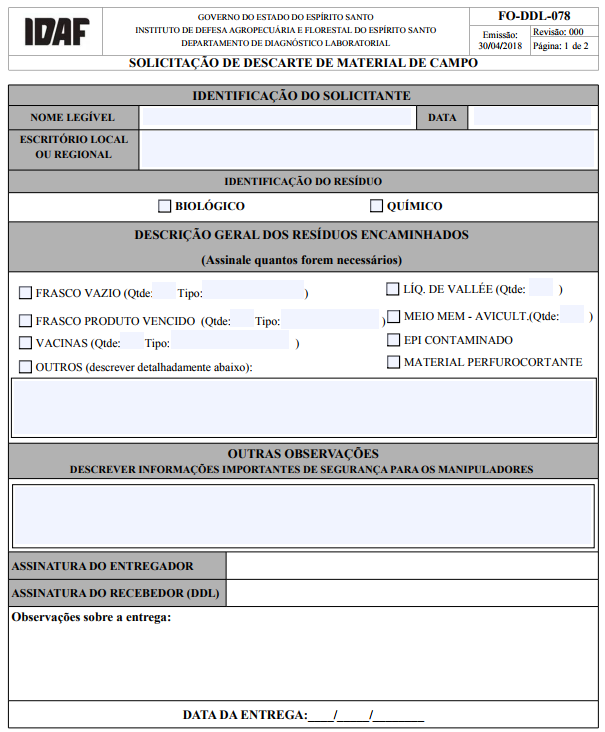


Tabela 1 - Produtos Químicos Incompatíveis. Os códigos entre chaves indicam a classificação em {1} ácido , {2} base , {3} oxidante , {4} redutor , {5} metal ou liga, {6} hidrolisável\*. Tabela construída com dados da referência 2 e de Tabelas Merck® para laboratório.

|  |  |
| --- | --- |
| substância | Incompatível com |
| acetileno | cloro {3}, bromo {3}, flúor {3}, cobre {5}, prata {5} , mercúrio {5} |
| acetona | ácido nítrico {1}, ácido sulfúrico {1} |
| ácido acético {1} | óxido de cromo(VI) {1}, ácido nítrico {1}, álcoois, etilenoglicol, ácido perclórico {1} , peróxidos {3}, permanganatos {3}. |
| ácido cianídrico {1} | ácido nítrico {1}, álcalis {2} |
| ácido fluorídrico {1} | amoníaco {2} e gás amônia {2} |
| ácido nítrico concentrado {1} | ácido acético {1}, anilina {2}, óxido de cromo(VI) {3} {1}, ácido cianídrico, sulfeto de hidrogênio, cobre {5}, bronze {5}, acetona, álcool, líquidos e gases inflamáveis. |
| ácido oxálico {1} | prata {5} e mercúrio {5} |
| ácidoperclórico {1} | anidrido acético {6} {1}, ácido acético {1}, bismuto e suas ligas {5}, álcoois, papel, madeira, graxas e óleos |
| ácido sulfúrico {1} | cloratos {3}, percloratos {3}, permanganatos {3} |
| alquil alumínio {6} | água |
| amoníaco e gás amônia {2} | mercúrio {5}, cloro {3}, bromo {5}, iodo {3}, hipoclorito de cálcio {3}, ácidofluorídrico {1} |
| anilina {2} | ácido nítrico {1} {3} e peróxido de hidrogênio {3} |
| arseniatos | agentes redutores {4} (geram arsina) |
| azidas | ácidos (geram azida de hidrogênio) {1} |
| bromo {3} | amoníaco {2}, acetileno, butadieno, butano, metano, propano, hidrogênio, benzina, benzeno, metais em pó {5}, carbeto de sódio {6} |
| cal (óxido de cálcio) {2} | água e ácidos (exotérmica) {1} |
| carvão ativado {4} | hipoclorito de cálcio {3}, oxidantes {3} |
| cianetos | ácidos {1} (geram ácido cianídrico) |
| cloratos {3} | sais de amônio, ácidos {1} , metais em pó {5}, enxôfre, substâncias orgânicas inflamáveis ou em pó. |
| cloro {3} | amônia {2}, acetileno, butadieno, butano, metano, propano, hidrogênio, benzina, benzeno, metais em pó {5}, carbeto de sódio {6} |
| cobre {5} | acetileno, peróxido de hidrogênio {3} |
| dióxido de cloro {3} | amônia {2}, metano, fosfina {4}, sulfeto de hidrogênio |
| flúor {3} | oxida quase tudo, guarde-o em separado. |
| fósforo (branco) {4} | álcalis {2} (geram fosfina), ar, oxigênio {3}, enxôfre, compostos com oxigênio |
| hidrazina {4} | peróxido de hidrogênio {3}, ácido nítrico {1} {3}, outros oxidantes {3} |
| hidrocarbonetos | flúor {3}, cloro {3}, bromo {3}, óxido de cromo(VI) {3} {1}, peróxido de sódio {3} |
| hidroperóxido de cumeno {3} | ácidos orgânicos {1} e inorgânicos {1} |
| hipocloritos {3} | ácidos {1} (geram cloro e ácido hipocloroso) |
| iodo {3} | acetileno, amoníaco {2}, gás amônia {2}, hidrogênio. |
| líquidos inflamáveis | nitrato de amônio, óxido de cromo(VI) {1} {3}, peróxido de hidrogênio {3}, ácido nítrico {1} {3}, peróxido de sódio {3}, halogênios {3} |
| mercúrio {5} | acetileno, amônia {2}, amoníaco {2} |
| metais alcalinos {5} {6} | água, hidrocarbonetos halogenados, dióxido de carbono, halogênios {3} |
| nitrato de amônio | ácidos {1}, metais em pó {5}, líquidos inflamáveis, cloratos {3}, nitritos {3}, enxôfre, substâncias orgânicas inflamáveis ou em pó. |
| nitratos | ácido sulfúrico {1} {3}(gera dióxido de nitrogênio) |
| nitritos {3} | ácidos {1} (geram fumos nitrosos), nitrato de amônio, sais de amônio. |
| nitroparafinas | bases inorgânicas {2}, aminas {2} |
| óxido de cromo (VI)  (ácido crômico) {1} {3} | ácido acético {1}, naftaleno, cânfora, glicerina, benzina, álcoois, líquidos inflamáveis |
| oxigênio (gás puro) {3} | óleos, graxas, hidrogênio, substâncias inflamáveis. |
| perclorato de potássio {3} | sais de amônio, ácidos {1} , metais em pó {5}, enxôfre, substâncias orgânicas inflamáveis ou em pó. |
| permanganato de potássio {3} | glicerina, etilenoglicol, benzaldeído, ácido sulfúrico {1} {3} |
| peróxido de hidrogênio {3} | cobre {5}, cromo {5}, ferro {5}, metais {5}, sais metálicos, álcoois, acetona, substâncias orgânicas, anilina {2}, nitrometano, substâncias inflamáveis sólidas ou líquidas |
| peróxido de sódio {3} | substâncias oxidáveis {3}, metanol, etanol, ácido acético glacial {1}, anidrido acético {1} {6}, disulfeto de carbono, glicerina, etilenoglicol, acetato de etila, acetato de metila, furfural, benzaldeído, |
| peróxidos orgânicos {3} | ácidos orgânicos {1} ou inorgânicos {1} |
| prata {5} | acetileno, ácido oxálico {1} {4}, ácido tartárico {1}, sais de amônio |
| selenetos {4} | redutores {4} (geram seleneto de hidrogênio) |
| sulfeto de hidrogênio | ácido nítrico fumegante {1} {3}, gases oxidantes {3} |
| sulfetos {4} | ácidos {1} (geram sulfeto de hidrogênio) |
| teluretos | redutores {4} (geram telureto de hidrogênio) {4} |

\*Hidrolisável neste contexto refere-se a materiais que reagem com a água.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CONTROLE DE ALTERAÇÕES E APROVAÇÕES** | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | |
| **CHECK LIST PARA APROVAÇÃO** | | | | | | | | | |
| **,(S) SIM,**  **(N) NÃO**  **(NA) NÃO SE APLICA** | **RESPONSÁVEL** | |  | **ATUALIZADO NÚMERO DA REVISÃO?** | | | | | |
|  | **ATUALIZADA DATA DE EMISSÃO?** | | | | | |
|  | **REGISTRADO AS ALTERAÇÕES NO HISTÓRICO?** | | | | | |
|  | **RETIRADO DE USO DOCUMENTOS COM REVISÃO OBSOLETA?** | | | | | |
|  | **FINALIZADOS/FECHADOS OS REGISTROS EM USO ORIUNDOS DESSE DOCUMENTO?** | | | | | |
| **,(S) SIM,**  **(N) NÃO**  **(NA) NÃO SE APLICA** | **GERENTE DA QUALIDADE** | |  | **RECOLHIDAS AS CÓPIAS CONTROLADAS?** | | | | | |
|  | **REALIZADA A REVISÃO PELO SGQ?** | | | | | |
|  | **EMITIDA NOVAS CÓPIAS CONTROLADAS?** | | | | | |
|  | **APRESENTADO OS REGISTROS FINALIZADOS/FECHADOS?** | | | | | |
|  | **DOCUMENTO REGISTRADO NA LISTA MESTRA?** | | | | | |
|  | | | | | | | | | |
| **Nº. DA REVISÃO** | | **DATA EMISSÃO** | | | **CÓDIGO** | | **PÁGINA** | **HISTÓRICO DAS ALTERAÇÕES DA REVISÃO** | **RESPONSÁVEL PELA REVISÃO** |
| 000 | | 30/04/2018 | | | - | | - | Primeira emissão do documento | Thiago Farias da Silva |
| 001 | | 15/06/2018 | | | A | | - | Alterações das novas siglas | Thiago Farias da Silva |
| 002 | | 01/02/2019 | | | A | | Todos |  | Thiago Farias da Silva |
| **Código Modificações** | | | | | **(A) Alteração; (I) Inclusão; (E) Exclusão.** | | | | |
|  | | | | |  | | | | |
| **ANÁLISE CRÍTICA E APROVAÇÃO** | | | | | | | | | |
| **ELABORAÇÃO** | | | | | |  | | | |
| **REVISÃO E APROVAÇÃO** | | | | | |  | | | |